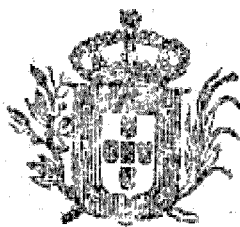


GAZETA
DE J ADO RIO
NEIRO.

QUARTA FEIRA 5 DE MAIO DE 1813.

Doctrina . . . vin promovet insitum,

Reliquie cultus pectora roborant. HORAT.

PENINSULA

Extracto de hum Officio do Duque da Victoria ao Ex.º D. Miguel Pereira Forjaz, datado do Quartel General de Freyneda, a 27 de Janeiro.

Cheguei aqui a 27. Não parece que o inimigo tenha feito mudança alguma essencial na posição dos seus exercitos, durante a minha ausencia.

Os tres exercitos, de *Portugal*, do *Centro*, e do *Sul*, estão reunidos em *Castella* ás ordens de *José*, que ao presente tem o seu Quartel General em *Madrid*.

O exercito de *Portugal* está ás ordens do General *Reille*, que ultimamente veio do exercito do *Norte*, e que tem o seu Quartel General em *Valladolid*.

O exercito do centro está ás ordens do General *d'Erton*, que antes estava empregado no exercito do *Sul*, e que commandou algum tempo o exercito de *Portugal*, depois que os alliados se retiraram do *Tormes*. O seu Quartel General he nas vizinhanças de *Madrid*.

O exercito do *Sul* está ás ordens do Marechal *Soult*, que tem o seu Quartel General em *Toledo*.

O exercito do *Sul* se approximou ultimamente ao *Tejo*, tendo chamado a *Toledo* duas das suas divisões, que estavam na *Provincia de Avila*, e que foram substituidas pela primeira divisão do exercito de *Portugal*.

Não tenho recebido noticia moderna, que me ponha em estado de fazer juizo dos negocios do *Norte da Hespanha*.

Parece que o General *Mina* se tem empregado activamente contra o inimigo na *Navarra*, e este General, bem como o General *Lunga*, tem causado aos *Franceses* huma perda consideravel. Este ultimo matou-lhes 600 homens, e tomou duas

peças de artilharia em huma acção com o inimigo a 30 de Novembro passado.

As ultimas noticias de *Alicante* são datadas do fim de Dezembro. Naquelle época huma parte dos reforços, que se esperava da *Sicilia*, era chegada, e esperava-se o Tenente General Lord *William Bentinck*.

Os exercitos alliados, *Inglezes* e *Portuguezes* occupão os mesmos acampamentos, que no fim de Dezembro.

As tropas *Hespanholas* tambem estão acampadas.

Cadiz 28 de Janeiro.

Escrevem de *Alicante* em data de 16 deste mez, que numerosas descargas de artilharia annunciaram a chegada a aquelle porto de hum comboi consideravel, tendo a bordo hum reforço de mais de 500 homens *Inglezes* e *Sicilianos*, que a 15 o inimigo entrou em *Tecla*, fez prisioneiros 30 homens, e tomou 12 cavallos, e que a divisão de *Whittingham* se dirige a *Granada*.

Manresa 31 de Dezembro.

Falla-se de huma gloriosa acção de *Mina* junto de *Barbastro*.

Alicante 16 de Janeiro.

Suchet, para embarçar que o publico soubesse as más noticias chegadas da *França*, mandou queimar a mala em *Valençia*, não consentindo, que se entregassem cartas, nem aos *Hespanhoes*, nem aos *Franceses*.

Estes dizem em *Madrid*, que *Soult* fora chamado a *França* com 3000 homens, dos quaes metade deve ficar em *França*, e outra metade passar á *Italia*.

Soult com o seu Estado Maior estava ainda em *Toledo* a 14 deste mez com 1000 homens de

infantaria, 33 homens havendo marchado para Cuenca.

Parece certo que muitas familias *Francesas* se refugiarão na *Navarra* para evitarem as perseguições de *Bonaparte*, assim como muitos mancebos, para fugirem da conscripção. O General *Alina*, ao qual se apresentação estas desgraçadas victimas da tirania do *Corso*, dizem que se dirigio ao Governo, pedindo instrucções á aquelle respeito.

London 11 de Janeiro.

Sir Stapleton Cotton, chegou sexta feira, a *Portsmouth*, de *Lisboa*, na fragata *Lavinia*. A *Lavinia* sahio do Tejo a 21 do passado com perto de 60 embarcações de transporte, e alguns navios mercantes, dos quaes só chegarão a *Portsmouth* 20 velas.

O Marquez de *Wellington* foi nomeado Governador de *Cravesende e Tilburns*, em lugar do fallecido Tenente General *Sir Thomas Musgrave*.

Dito 12.

O Major General *Fane*, que actualmente comanda a cavallaria no districto de *Kent*, está nomeado para o Estado Maior do Exercito de *Portugal*, em consequencia de retirar-se *Sir Stapleton Cotton*.

Dito 16.

O Tenente General *Arthur*, Marquez de *Wellington*, Cavalleiro do *Banho*, Coronel do 33.^o de Infantaria, foi promovido a Coronel do Real Regimento de guardas a cavallo, em lugar do General Duque de *Northumbeland*, que renuncia.

Exercito de *Expoz e Mina*.

1. ^o	Batalhão	-	-	-	1050
2. ^o	-	-	-	-	900
3. ^o	-	-	-	-	1180
4. ^o	-	-	-	-	800
5. ^o	-	-	-	-	1090
6. ^o	-	-	-	-	1200

Total - - - - - 6220

além de hum destacamento de 800 homens, que estão nos fortes dos *Pyreneos*. Toda a sua cavallaria excede a 1500.

R U S S I A.

Gazeta de *S. Petersburg* 11 de Dezembro.

Os progressos do exercito *Russo* no alcance do inimigo se tornão cada hora mais rapidos e mais notaveis; cada passo, que elle adianta, he huma victoria, e destrucção do inimigo da nossa patria, dos inimigos da *Europa*. A *Russia* mostra agora hum aspecto levantado a todo o mundo; e podemos affectadamente asseverar que todas as nações, ainda não exceptuando aquelles infelices escravos do despotismo, que por custantidade, ou fraqueza, se tem armado contra ella, desejão as suas victorias, esperando por via d'ellas alcançar a paz e a felici-

dade. Vemos por huma parte hum valente exercito; cujos regimentos não forão derrotados, e cujos guerreiros estão animados de hum elevado sentimento de vingar as suas cazas, vingar-se da pilhagem das suas cidades e villas, — vingar-se da deshumanidade. A gloria os inspira: elles não conhecem a fraqueza, não sentem incommodos; e ainda quando no rapido alcance do inimigo são algumas vezes expostos a inevitaveis precisões, supportão-as com valor, porque vem diante de si a victoria. Por outra parte apparecem as ruinas de hum exercito immenso, em que estavam unidas muitas nações para destruirem huma nação poderosa no seio do seu proprio paiz. Hum só pezado golpe poz em confusão aquella immensa multidão. Elles fogem perseguidos pelo medo e pelo terror. Acompanha-os a fome, e não tem sustento, estão desesperados, e forçados a comerem cavallos mortos; forçados a fazer o que apenas podem crer seus polidos contemporaneos, — sustentarem-se dos corpos dos seus proprios irmãos mortos.

As estradas, pelas quaes desatinadamente se n'havão retirar-se triumphantes, e carregados de esbuiño, estão cobertas de seus cadaveres. Nas suas marchas deitão á margem os seus doentes e feridos e os deixão victimas da fome e do frio. Todos aquelles desgraçados, condemnados a morrerem longe das suas Patrias, praguejão, em differentes linguas a ambição, que he a causa da sua destruição, e aquelles, que ainda se conservão debaixo das bandeiras das derrotadas legiões, seguem-as sem valor — sem esperanza. Finados de sofrimentos, tem perdido toda a confiança na fortuna, e em seus Generaes. As suas peças são tomadas aos centos. Entregão-se em todos os destacamentos. Ao primeiro tiro elles ou largão as armas, ou combattem só por desesperação. — Tal he a condição dos dois exercitos, que estão agora a decidir a sorte de muitas nações.

O Almirante *Tchichagoff* refere a S. M. I. em data de 11 de Dezembro, em sua marcha 20 de *Wilna*, o seguinte.

Depois do meo officio de 20 de Novembro, segui o inimigo com a possivel presteza, e não o deixei descansar nem de noite, nem de dia. Nos primeiros dias nos demorou haver elle destruido as pontes: mas hasterão-nos poucas horas para repara-las.

Continuei a marchas forçadas; a vanguarda não o perdeu de vista hum só momento, lançou-o fóra de muitos dos seus acampamentos, obrigou-o a marchar de noite, e tomou-lhe muitas peças, e alguns prisioneiros.

Ao passar o *Berzina*, em *Wilna*, tomámos 150 peças de artilharia, mais de 700 caixões de cartuchos e varetas, e tão grande quantidade de cartuchos de bagagem, que em muitas partes entulhavão

a estrada. Tomámos igualmente dois estandartes ; alguns Generaes, e muitos milhares de prisioneiros. A sua retaguarda tem sido atacada e cortada, de maneira que elle vai fugindo em desordem, e sem defesa ; os soldados cahem de fraqueza, e se entregão desesperados. A perda do inimigo não pôde chegar a menos de 30000 homens ; as estradas estão cobertas dos seus mortos e feridos, e de muitos que morrem de frio.

A estes malvados segue tão pronto castigo, que cahem victimas das chaminas nas habitações a que poserão fogo, e morrem regelados nas mesmas cazas, que elles destruirão, quebrando portas e janelas.

Hoje fomos levados a *Wilna* sobre seus hombros. Não conseguirão tirar daqui nada. Além das 150 peças de artilharia já referidas, cahio em nossas mãos grande numero de peças: todos os armazens estão cheios. Entre o grande numero de doentes e feridos ha muitos Generaes.

A minha vanguarda os persegue cozida com os seus calcanhares. O Tenente General *Tschapitz* se tem distinguido particularmente, e perseguindo rapida e incessantemente o inimigo, não passa hum dia que não venha ás mãos com elle duas ou tres vezes, e o obrigue a largar artilharia e caixões de cartuchos.

Hum Ajudante do Marechal *Oudinot*, que este deixou atrás para esperar pela retaguarda, e della obter informação da força do Corpo, que a perseguia, foi feito prisioneiro em *Aschmany*: e como a sua retaguarda havia entretanto sido cortada e ficado prisioneira, aquelle mancebo se assombrou, quando em vez da sua retaguarda vio a nossa vanguarda — elle não podia comprehender como aquillo era.

Os prisioneiros confirmão a noticia de que *Napoleão* não pode já esconder a sua difficil situação: que todo o exercito, adoecendo de fadiga, murmura, e se lhe torna perigoso. Ha poucos dias tomámos grande numero dos seus guardas. Muitas vezes tenho tido por minha habitação a mesma caza, que elle havia deixado poucas horas antes; e elle muitas vezes se tem escapado quando começava a escaramuça entre a minha vanguarda e a sua retaguarda.

Gottemburg, 21 de Janeiro.

Cartas recebidas de *Hamburgo* affirmão que o Rei da *Prussia* vai para *Braslaw* com 50000 homens, e que se esperavão em *Berlim* os *Russos*.

Diz-se que *Marat* chegou a *Elbing*, com o Grande Exercito, composto de 130000 homens.

S. Petersburg, 12 de Dezembro.

Noticias do exercito publicadas no Quartel General contem o seguinte artigo em addição a mu-

tos outros, que descrevem exemplos de hercunismo nos exercitos *Russos*.

Em quanto os nossos exercitos continuão a bater o inimigo, os habitantes de muitos Governos ardem em desejo de offerecer quanto podem á sua Patria.

Este nobre sentimento nos seus Conciudadãos anima os guerreiros de novo valor, e elles não querem saborear as doçuras da paz, em quanto não houverem destruido a insolencia inimiga, que pela sua invasão tem profanado a terra de nossos pais.

Esta santa labareda de amor á nossa patria abraza todos os estados. Ha pouco informámos os nossos patricios e irmãos, dos varonis esforços dos nossos dignos Camponezes para destruir o inimigo. Agora consideramos como hum gostoso dever pôr ante os olhos do Publico o procedimento de outros estados do povo.

Os habitantes das Cidades de *Hush* e *Kalago*, tem já por varias vezes mandado pessoas Officiaes dos seus Corpos a S. Ex.^a o Commandante em Chefe dos exercitos para significar-lhe o seu cordial reconhecimento. Elles e os habitantes do Governo de *Kasan* offerecerão dar meias pelissas para os nossos guerreiros.

M. Starschenki, hum proprietario de terras ao Governo de *Cherson*, com consentimento de sua mai, deu 100 homens de 1000, que fazem a população do seu estado commum, e nenhum tem mais de 35 annos, vestidos e providos de cavalios sellados, e além disto se obrigou a pagar-lhes os soldos, todo o tempo que durar a guerra, de sua propria bolça, e á sua frente, se ajuntou ao exercito activo.

Dantzic 18 de Dezembro.

O General Conde *Rapp*, Ajudante de Campo do Imperador chegou aqui para tomar o commando da praça.

O Principe *Neuschatel* escreve de *Konigsberg* em data de 29 de Dezembro, que o Conde *Lattistiere*, Primeiro Inspector General, e Commandante de Artilharia morreu, e o General *Eblé* tomou aquelle commando.

Vienna 26 de Dezembro.

M. de Broglie, Auditor do Conselho de Estado de S. M. o Imperador dos *Franceses*, chegou ha pouco em qualidade de correio com despachos para o nosso Governo, e para o Conde *Otto*.

Francofort 7 de Janeiro.

O Duque de *Placencia*, filho do Principe *Archi-Tesoureiro*, chegou aqui do Grande exercito, de viagem para *Paris*.

NOTICIAS MARIYMAS.

ENTRADAS.

Dia 30 de Abril. — Bahia; 25 dias; E. de Guerra, Kalmut, Com. o 1.º Ten. Augusto José de Carvalho. — Dito; 23 dias; B. Imperador Felix, M. João Dias de Carvalho, C. ao M., sal, amarras, e outros generos. — Angola; 41 dias; C. Amizade, M. Felis José dos Santos, C. a João Gomes Valle, escravos. — Parati; 5 dias; L. S. Martires, M. Carlos José, C. ao M., agoardente, e fumo. — Rio de S. Francisco do Sul; 9 dias; L. Vencedor, M. Conrado José de Arango, C. a Manoel José Obaves, madeira, e tarinha. — S. Sebastião; 3 dias; L. Santa Anna, M. José Ribeiro, C. ao M., telha, farinha, e feijão.

Dia 1.º de Maio — Rio Grande; 12 dias; B. Piedade, M. Antonio Petra Biraucourt, C. a Francisco Xavier Pires, couros, e trigo. — Dito; 11 dias; S. Nova Amizade, M. Antonio Lopes da Rocha, C. a Miguel Ferreira Gomes, trigo, carne, couros, e sebo. — Monte Vidoe; 21 dias; B. Hespanhol, La Rama, M. João José, C. ao M., vinho, vinagre, e outros generos. — S. Matheus; 13 dias; H. Rio Lima, M. Diogo Gomes dos Santos, C. a Gaspar Dantas Coelho, farinha. — Pernambuco; 33 dias; B. Ancora, M. Ignacio Manoel Gomes, C. a João Gomes Valle, sal. — Campos; 16 dias; L. Viva Maria, M. Miguel Gonçalves, C. ao M., agoardente, e mel.

Dia 2 — Cabinda; 61 dias; B. Protector, M.

Gregorio José Ribeiro, C. a Francisco José Guimarães, escravos. — Dito; 62 dias; B. Pomba, M. Maximiliano José das Neves, C. a Manoel José das Neves, escravos. — Pernambuco; 32 dias; S. N. S. da Penha; M. Luiz Ribeiro Peixoto, C. a Francisco Xavier Pereira, sal, e fazendas, segue para o Rio Grande.

Dia 4 — Rio Grande; S. S. Lourenço, M. Manoel José da Silva, C. ao M. sebo, carne, e couros. — Lisboa; 27 dias; B. Marquez de Torres Pedras, C. a João Martins Barrozo, sal, vinho, e varios generos.

S A H I D A S.

Dia 30 de Abril. — Santa Catharina; B. Miliciano, M. José Ribeiro Alves, lastro.

Dia 1.º de Maio. — Cabinda; B. Trajano, M. Manoel Fernandes Roza, agoardente, e fazendas. — Parati; L. N. S. da Conceição, M. Antonio Balbazar de Souza, lastro. — Ilha Grande; L. Santa Anna, M. José Francisco Pantalião, lastro.

Dia 2 — Porto; G. Hercules, Com. o Cap. Ten. Bernardino Pedro de Arango, effectos do paiz.

Dia 3 — Nao Ingleza, Montagne. — Lisboa; N. Conde das Garveas, M. Antonio da Fonseca Rosa, generos do paiz. — Dito; G. Imperador da America, M. Miguel Theotonio, differentes generos.

A V I S O S.

Na loja de Paulo Martin, filho, na rua da Quitanda N.º 34, se acha a Planta da Cidade do Rio de Janeiro, mandada levantar e publicar por ordem de S A R. Seu preço 6:400 réis.

Na mesma loja se acha de venda Obras de F. de B. Garção Stochler, Secretario da Academia Real das Sciencias de Lisboa, tomo 1.º, impresso por ordem, e debaixo do privilegio da mesma Academia no anno de 1805. Vende-se por 960 brochado.

Hum sujeito, que se retira brevemente d'esta Cidade, tem para vender hum bom preto ladino, moço, de boa presença, com officio de pedreiro, e que teve algumas lições de boléa. Quem quizer entrar em ajuste, póde dirigir-se a casa do Físico Mór da Armada Real N.º 133 na rua do Alecrim, ou á casa de Joaquim Pires, relojoeiro do Principe, na rua dos Pescadores.

Vende-se huma casa terrea com muito fundo, na rua da Ajuda, N.º 34. Quem a quizer comprar dirija-se a Manoel Anjo Deschamps, rua deitaz do Carmo N.º 31, ou na rua do Sabão N.º 128.

Quem quizer comprar onze moradas de cazas, que occupão vinte braças e quatro palmos de frente, e trinta e quatro palmos de fundo, muito bem edificadas, com todos os commodos necessarios, forradas e assoalhadas, que pagão de foro 25\$600 por anno ás Religiosas do Convento de N. S. da Ajuda, encostadas ao dito Convento com frente para o mar; das quaes estão já 6 acabadas, e 7 alugadas a 8\$320 por mez, ou todas juntas, ou separadamente, dirija-se á rua da Misericordia, em hum sobrado N.º 46, quasi defronte da Igreja de S. José, das 7 até ás 9 horas da manhã.

Em o dia 24 do corrente mez desappareceu de casa de José Manoel Caetano da Silva, morada na rua de S. José, em o sobrado N.º 13, huma preta nova com hum vestido de chita azul, calva quem a tiver, póde levá-la á dita casa, e receberá seu premio.

Vendem-se trez quartos da Fluctuante dos banhos: quem os quizer comprar, falle com José Domingues, rua do Fogo N.º 9.

Vende-se o Bergantim Carota de 148 praças vindo proximoamente do Rio Grande. Quem o quizer comprar falle com João José da Cunha na rua da Alfandega N.º 13.